

SABERES INY EM CADA CICLO DA VIDA

Manaijè Karajá
Professor pesquisador

RESUMO

Apresento neste estudo um conhecimento importante relacionado ao ciclo da vida do povo Iny desde seu nascimento, como as pessoas são educadas e orientadas em cada ciclo. É muito importante o que cada pessoa recebe de educação de seus familiares em cada fase da vida. É importante entender como e de quem a pessoa recebe seu nome.

PALAVRAS CHAVE: Ciclo da vida. Nascimento. Educação. Povo Iny.

TURYBÈNABUTÈ

Kaki ariteòsinykre timybo Iny aõ rièrymyhÿre bdèdÿÿnana iny rièrymyhÿre tohouâtxihiikÿle, timybo iny rÿira, uladu mynamyna, rybè tyhydÿÿna bdèdÿÿnana. Aõni hèka awi rare timybo iny rièrymyhÿre dohodÿÿma tasÿrbi. Aõni awi rare iny tani rièrymyhÿre, timybo, mobo rininimyhÿre.

RYBÈ WÈRYNA: Tohouãnatxi. Txuranatxi. Dohodÿÿna. Iny-dèè.

APRESENTAÇÃO

Apresento neste meu estudo o conhecimento relacionado ao Ciclo da Vida Iny.

GRÁVIDA

Quando uma mulher casada pára a menstruação é sinal que ela pode vir a ser mãe de um bebê. É aí que começa uma vida. O bebê começa receber os nomes dos seus familiares próximos ou de alguns familiares que não pertencem a esse ciclo. Isso acontece muito

raro. O homem é responsável pela alimentação do seu bebê, ou seja, quando uma mulher pede para comer algumas coisas do seu desejo, seu marido tem que procurar esse alimento para seu bebê nascer saudável. Alguns bebês são “ityybina”. São os bebês que nascem com espírito. Estes por qualquer coisa ficam zangados, adoecem. Só o pajé pode saber se o bebê é ‘ityybina’.

ADOÇÃO

No mundo iny existe adoção de criança. Isso geralmente acontece quando a mãe da criança não quer seu filho (a). Isso pode acontecer por vários fatores, como, por exemplo, quando o casal se separa. Criança com deficiência, entre outras coisas. O casal que adota coloca o nome de sua família e a criança vira da família.

WSENA- SEMELHANÇA

Um casal tem filho (a) e ele/ela morre. Um dia, a mãe, ao encontrar uma pessoa que parece com seu (a) filho (a) falecido/a, geralmente entra na casa da pessoa que viu parecido (a) com seu (a) filho (a) e pede para a mãe para a criança ser a seu (a) filho (a). Neste caso, a pessoa mora normalmente na casa da sua mãe biológica, e quando vai à casa da sua mãe adotiva fica como se fosse da família. Para o Iny é uma forma das mães lembrarem-se do seu (a) filho (a) que morreu. E ficarem menos triste.

PRIMEIRA MENSTRUÇÃO DA MENINA

A criança do sexo feminino cresce como qualquer outra criança, brinca em volta da sua casa junto com seus familiares ou do seu vizinho, acompanha a sua mãe na hora de visitar alguns familiares. A criança cresce sempre com cuidado e educação da sua família: pai, avó, avô, tio, tia, e principalmente pela sua mãe. Quando acontece a primeira menstruação da menina, ela é colocada imediatamente dentro de casa, onde recebe ensinamento, conselho, e aprendizado das anciãs da família. É ensinada como se comportar durante período que fica dentro de casa.

Enquanto a menstruação não acaba, a menina fica sem ser vista pela comunidade, porque a mãe não a deixa sair de dentro

de casa, local que a mãe é responsável pela educação da sua filha. Geralmente a mãe ou avó fala e ensina para ela fazer enfeite como (dexi, deobute, myrani etc.) ou artesanato como (ritxoo, byyre, weriri etc.). Ensina a menina como sentar da maneira correta. A menina é proibida de comer bastante e de beber muita água. São proibidas também de comer carne de animais ou de aves e de peixe durante a menstruação. Quando acaba a menstruação, a mãe convida seus familiares próximos para a cerimônia, pois nesse dia a menina pode comer carne de animais, peixe e aves.

Na ocasião, a moça come servida na sua boca por uma pessoa de sua família. Isso deve ser feito por uma pessoa exemplar da família. Após a cerimônia, mais uma vez a moça recebe ensinamento da mãe, que não pode ficar no meio dos homens, falar com um moço a sós, deve comportar-se como uma moça e não como uma criança.

APRENDIZAGEM NA ATUALIDADE

A criança aprende primeiramente com a sua família através do conselho, diálogo, conversa, ou contando uma história etc. Na casa, a criança geralmente é ensinada como respeitar outra pessoa, independente da idade, do gênero etc, são ensinadas também para não se envolver em coisas ruins, como, por exemplo, brigas, roubo, matar, beber bebida alcoólica, fumar etc. Porque as coisas ruins nos levam para o caminho errado. A criança aprende de modo indireto, através da leitura do mundo, observando tudo o que está em sua volta, boa ou ruim. A criança aprende como falar a sua língua materna através da convivência com seu povo. Isso pode variar de região para região, conforme o dialeto da comunidade.

Hoje o ensinamento da criança é feito também por meio da escola. Outra aprendizagem da criança envolve a televisão, pois quando assiste o desenho animado da televisão ouve a fala da língua portuguesa e assim vão aprendendo essa língua, outra fonte de aprendizagem dessa língua é a música no Cd ou DVD, que seja forró, sertanejo ou a música infantil.

Na época, quando não tinha energia elétrica, nossa avó costumava juntar todas as suas netas e netos na esteira, logo que a noite caía, após sua batalhas do dia das mulheres, contava história

do iny, aconselhava a criançada. Ensinava as leis sociais, assim, as crianças desde cedo aprendiam a conviver no seu meio social, pois existem as crianças que não podem entrar na casa de Aruanã, menino não pode ficar no meio das meninas ou vice-versa.

OS NOMES NO MUNDO INY

O nome é identidade de uma pessoa que vem geralmente das suas próprias famílias, como avó, avô, tio, tia. Pode acontecer alguém que não faz parte da família dar o nome para outra família, isso para lembrar de alguém muito especial da família que já morreu. Agora pai e a mãe não são permitidos dar o nome para o próprio filho (a).

Existem nomes do povo do céu, da terra e da água:

*Nome verdadeiro povo do céu = Nii tyhy - biu mahadu nii

- Biunai

Mytximytixi

Rutàti

Mytxiwela

Hereruara

Wekro

Kuaji,

*Nome verdadeiro povo da terra = Nii tyhy bde mahadu nii

Yriwana

Ijerua

Teribre

Tybiru

*Para chamar criança danada = uladu nohõtityx-ò iryna-

Bikujiji

Koteti

O nome de cachorro = ijososa nii-

Kohojiji

Txurobedu

Hatuaki

Ttybòra

Mnawety

Aximani

Ijani

Ijerema

Tuahideru

Wetòko

Lawiruki

Watxitxi

Wetojiji

Bebeso

Lawatahi Kutare

Kumana

Ijàràderu

Krarumari

Dikynyhyre

Ixyhere

Hytabelo

Toriwari

Weojiji

Heryde

Hajubure

Tokideru

Povo da água = Bera mahadu nii-

Koboi

Woubedu

Sanawe

Kubelo

OS NOMES NO MUNDO INY

O nome é identidade de uma pessoa que vem geralmente das suas próprias famílias como avó, avô, tio, tia, parentes próximos. Quando casal tem um filho ou a mulher está grávida, parente próximo entra na casa do casal para dar o nome ao bebê. A mãe por sua vez pergunta aquele que deu nome para seu bebê, o que deseja de brotyre, ou seja, a pessoa pode pedir qualquer objeto do casal, quando a pessoa pede para o casal, o brotyre é dado. Tem gente que não pede nada de brotyre, só dá o nome para bebê do casal. Também acontece de alguém que não faz parte da família dar o nome para outra família, isso para lembrar alguém especial da família que morreu.

Agora pai e a mãe não são permitidos dar o nome para o próprio filho (a). Tem bebê que recebe muito nome e fica com um só. Quando homem vira pai, não mais é chamado pelo seu nome, por exemplo, nome do meu pai é Wadehi, quando nasceu a primeira filha dele, que se chama de Myralu, as pessoas passaram a chamar

de Myraluutyby (pai de Myralu). As mães também são tratadas do mesmo modo, por exemplo, Myralusè é (mãe de Myralu). Meu tio, por exemplo, não vou chamar pelo nome dele, é correto dizer: wlana, wlabri, wahaura. Minha tia eu não vou chamar pelo nome dela. O correto é: nadiura, wlabytery, wlajirà. Meu avô eu não vou chamar pelo nome dele, mas wlabie.

Minha avó eu não vou chamar pelo nome dela, mas wlahi.

Com o contato com tori, os iny receberam nome de João Karajá no registro, por exemplo. Dizem que facilitava para as pessoas. Os Iny aceitaram isso. Hoje muitos usam Karajá como sobrenome. Isso não é certo.

Quando estou dando meu filho para adotar, com um ano de idade, ele já tem nome. A pessoa que o adota coloca o nome da sua família. O bebê perde o antigo nome.

Estou aprendendo muito do conhecimento do povo. Minha pesquisa está ainda no início.